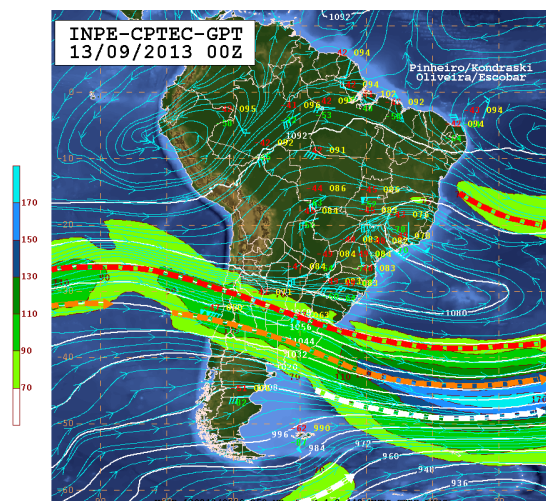


Análise Sinótica

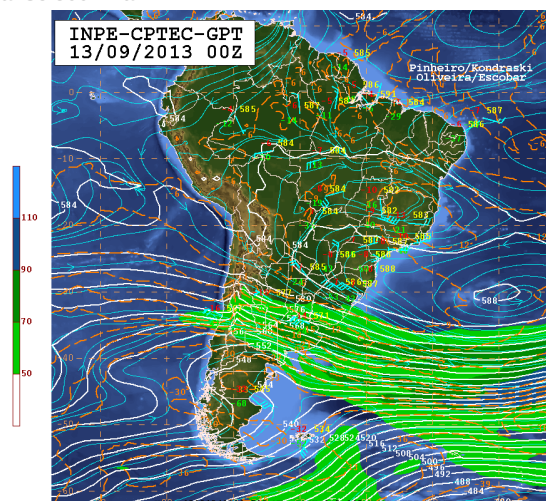
13 September 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



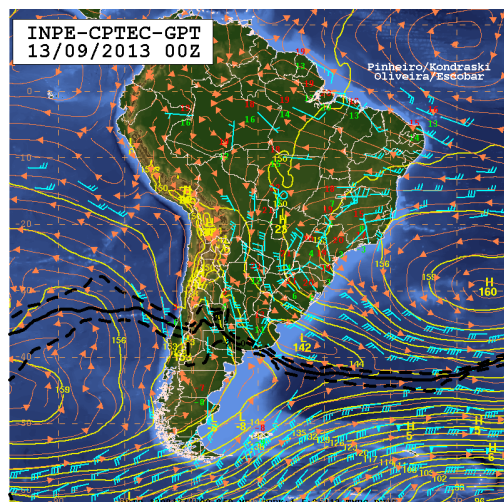
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 13/09, nota-se um padrão de circulação do tipo bloqueio, com uma crista se estendendo entre o leste da Região Sul do Brasil e o Oceano Atlântico adjacente e um vórtice ciclônico mais ao norte, entre o leste de MG e o ES. Esse vórtice ajuda instabilizar o tempo sobre o nordeste de MG, ES e extremo sul da BA, enquanto que a circulação anticiclônica ao sul desta mantém o tempo quente e seco em praticamente toda a Região Sul e demais áreas do Sudeste. Um cavado atua entre a Bolívia e parte da Região Centro-Oeste do Brasil, contribuindo para a formação de nebulosidade e convecção (vide imagem de satélite). Percebe-se que este cavado encontra-se bastante amplificado e se estende até a Região Norte do Brasil. Uma zona com fortes ventos associada ao Jato Subtropical (JST) e ramo norte do Jato Polar atua entre o Pacífico e o Atlântico, atravessando o continente sobre a faixa central da Argentina. A difluência gerada na saída JST contribui para a formação de áreas de instabilidade sobre a Região da Bacia do Prata. O sinal do ramo sul do Jato Polar aparece apenas sobre o Atlântico, próximo ao paralelo 50S.

Análise 500 hPa



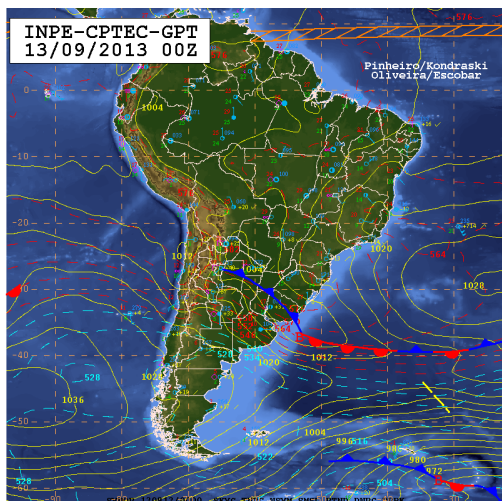
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 13/09, observa-se o reflexo do padrão de bloqueio estabelecido sobre a porção leste do Brasil, com o Vórtice Ciclônico (VC) de ar frio (núcleo de -13C) centrado aproximadamente sobre o centro de MG. Ao sul deste VC aparece um padrão de circulação anticiclônica, que domina o tempo em toda a Região Sul, parte do Sudeste e do Centro-Oeste do Brasil, Paraguai e norte da Argentina, agindo como uma tampa na troposfera através do movimento subsidente do ar. Este mecanismo gera compressão adiabática, que leva o ar mais seco para as camadas mais baixas, elevando as temperaturas e deixando a umidade relativa do ar muito baixa. Ontem a cidade de São José dos Campos (SP) registrou índice de apenas 13%. Ao sul do paralelo 30S, o escoamento é influenciado pela presença de um intenso cavado, que atua sobre o Pacífico Leste e começa a cruzar por partes pela porção mais austral do continente. Ventos muito fortes (entre 70 e 90 kt) atuam sobre a porção central da Argentina e no Uruguai, ajudando instabilizar o tempo sobre este país.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 13/09, verifica-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o praticamente todo o território brasileiro e também entre a Bolívia, Paraguai e norte do Uruguai e da Argentina, associada a borda oeste da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), que por sua vez aparece centrada aproximadamente sobre 30°S/25°W. Na extremidade da borda oeste da ASAS, os ventos encontram-se bastante intensos e associados ao Jato de Baixos Níveis, que intensifica a advecção de ar quente para o RS e Região da Bacia do Prata. No início da manhã do dia 13/09 (12Z) os fortes ventos do quadrante norte (32kt) fizeram a temperatura chegar a 32C na cidade de Santa Maria (RS), com apenas 8C de Td. Este mecanismo também ajudar a instabilizar o tempo sobre o Uruguai, onde aparece um onda frontal, cujo centro de baixa pressão encontra-se no Oceano Atlântico, por volta de 38°S/52°W. Nota-se a presença de uma massa de ar frio sobre a Patagônia argentina, associada a penetração de um intenso anticiclone migratório. A isoterma de 0C (linha preta contínua) reforça a presença do ar bastante frio sobre o centro-sul da Argentina.

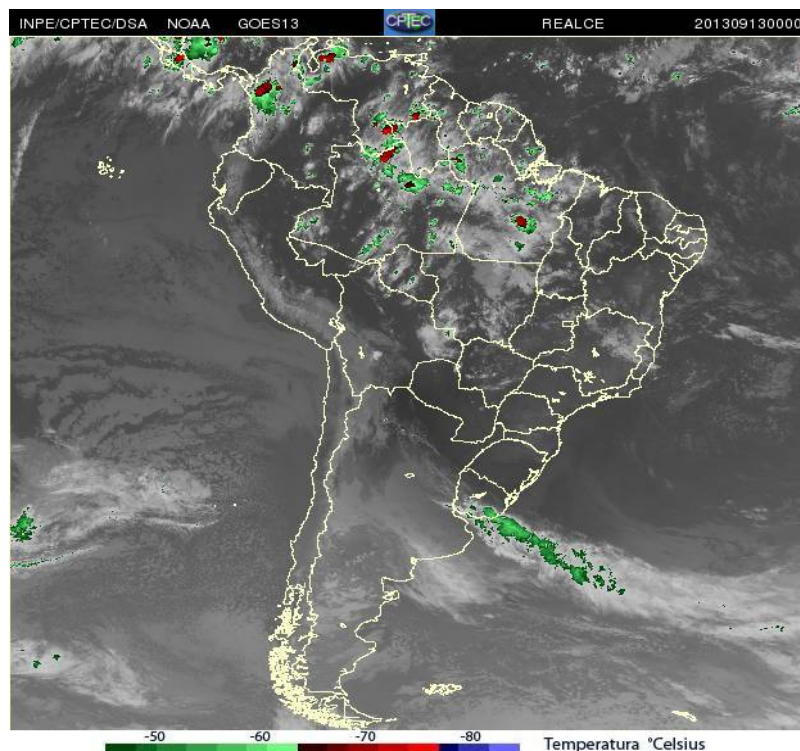
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (13/09), nota-se uma onda frontal com centro de baixa pressão por volta de 28°S/53°W. O ramo frio associado se estende entre o Uruguai e o norte da Argentina. Do ramo quente deste sistema se prolonga um sistema frontal estacionário pelo Atlântico para leste de 30°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada por volta de 30°S/20°W, com núcleo de 1028 hPa e sua circulação atua por toda faixa centro-leste do Brasil. Ao sul de 50°S no Atlântico observa-se a presença de um sistema frontal. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está bastante ampla e centrada em torno de 45°S/95°W, com valor de 1036 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue oscilando em torno de 09°N/11°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 08°N/10°N.

Satélite

13 September 2013 - 00Z



Previsão

O destaque para os próximos dias é a atuação de um sistema frontal, que oscilará entre o Uruguai e o RS entre hoje (13) e domingo (15), provocando grandes volumes de chuva em algumas áreas. A maioria dos modelos numéricos de previsão de tempo encontra-se bastante coerente e indicam para as próximas 48 horas volumes expressivos de chuva para a área que se estende entre o norte do Uruguai e sul do RS. Os modelos ETA 15km e Brams 5 km preveem acumulados superiores a 100 mm sobre a região de fronteira Uruguai/RS. Além disso, a persistência dos ventos de SE poderão ocasionar o fenômeno conhecido como Sudestada sobre a foz da Bacia do Prata. A estacionariedade do sistema frontal deve-se ao comportamento dos ventos na troposfera média e alta, associado a presença de um intenso cavado sobre o Pacífico Leste. Entre sábado e domingo, este cavado começa a cruzar a Cordilheira dos Andes, promovendo o início do processo de formação de uma nova onda frontal em superfície. Diferenças importantes começam a aparecer a partir deste dia, devido às distintas soluções apresentadas pelos modelos numéricos, o que acaba reduzindo a bastante a previsibilidade. À parte destas diferenças, a maioria deles indica que a onda frontal evoluirá com seu ramo frio acompanhado do anticiclone pós-frontal avançando em direção as Regiões Sudeste e Centro-Oeste do país, aumentando a instabilidade e finalmente rompendo o bloqueio atmosférico. Este sistema deverá causar importantes mudanças no tempo, provocando precipitações significativas em áreas já castigadas pelo tempo seco.

Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro

